

CLÍNICA UPTIME

TRATAMENTO DA DOR E PROBLEMAS EMOCIONAIS

TIPOS DE DOR CRÔNICA

A dor crônica pode ser insuportável e é muito pior quando não é tratada. A forma clássica de tratar dor crônica é com medicamentos (analgésicos, antiinflamatórios, opiáceos...), *mas também pode ser tratada sem medicamento. O tratamento sem medicamentos pode ser feito utilizando diversos tipos de técnicas tanto na melhora como na cura da dor crônica.*

UM POUCO DE FISIOLOGIA

As fibras nervosas transmitem o impulso nervoso ao cérebro e ele torna-se apto a perceber o sinal doloroso. Da mesma forma que a atividade física melhora nossos músculos, o nervo torna-se mais eficaz enviando o sinal de dor ao cérebro. A intensidade do sinal vai aumentando até que passamos a prestar atenção nela, a **dor**. Com o tempo o cérebro torna-se mais sensível ao sinal doloroso, a partir desse ponto a dor pode ser considerada crônica e não mais funciona como sinal de uma doença ou ferimento.

O tratamento de dores crônicas tem como objetivo que o paciente viva o mais normal dentro do possível. O uso de medicamentos (analgésicos e antiinflamatórios) no tratamento das dores crônicas leva a pessoa a tomar medicamentos o resto da vida. E nos casos mais graves a necessidade de usar os opiáceos.

TIPOS DE DOR CRÔNICA

DOR SOMÁTICA: são as dores que afetam a pele e os músculos, são de fácil localização pelo cérebro porque são dores comuns. Nós, como seres vivos aprendemos a lidar com dores desde pequeno e ficamos confortáveis quando elas duram pouco tempo. Infelizmente algumas pessoas podem desenvolver dores que pode durar a vida toda como, a fibromialgia e dores nas costas.

DOR VISCERAL: são dores dos órgãos internos e não são muito frequentes. O cérebro tem certa dificuldade de localizar este tipo de dor. A dor da indigestão ou constipação intestinal é facilmente reconhecida e tratada com medicação. A dor da pancreatite crônica (inflamação no pâncreas) ou uma hepatite crônica ativa (inflamação do fígado) são de longa duração e apresentam um grau maior de dificuldade de serem tratadas.

DOR ÓSSEA: como o nome diz afetam o osso e podem ser causada por hematoma (sangramento) ou uma fratura e são temporárias. A dor do câncer ósseo, a osteoporose (aparece em idoso), osteomielite (infecção no osso) ou artrite reumatóide (inflamação das pequenas juntas) podem ser de longa evolução e trazem muito desconforto ao seu portador.

CLÍNICA UPTIME

TRATAMENTO DA DOR E PROBLEMAS EMOCIONAIS

DOR MUSCULAR: os espasmos musculares são exemplos deste tipo de dor e podem se tornar grave principalmente nas costas.

NEUROPATIA PERIFÉRICA (dores provenientes da cabeça, face, peito ou extremidade da coluna): o nervo transmite o impulso doloroso ao cérebro. Alguns impulsos nervosos vêm das terminações nervosas, mas outros podem vir devido à irritação ao longo do nervo.

Ciática: é causada pelo pinçamento do nervo ciático, está dores começam nas pernas e vão até a espinha. O pinçamento geralmente ocorre na parte inferior da coluna, mas o cérebro “pensa” que vem das terminações nervosas das pernas, porque o nervo ciático transmite as sensações das pernas.

Outra causa de neuropatia periférica (dor nervosa) são **rupturas nos discos da coluna vertebral**, os quais pinçam os nervos. O vírus do herpes zoster causa uma infecção na parte terminal do nervo e da pele que causam irritação nos nervos.

A perda de um membro (braço ou perna) pode desencadear dores nervosas conhecida como dor de **membro fantasma**.

DOR DE CABEÇA: as dores de cabeça podem ser causadas por muitas doenças. A sinusite, neuralgia do trigêmeo, tumores cerebrais... O tratamento vai variar de acordo com o diagnóstico, o tipo e gravidade da dor. A enxaqueca geralmente é mais freqüente de um lado da cabeça, pode provocar náuseas e vômitos, fotofobia (irritação dos olhos pela luz), fonofobia (irritação por barulhos) e escotomas cintilantes.

CONCLUSÃO

São vários os tipos de dores crônicas que podem afetar qualquer parte do corpo, agora você sabe que se podem usar medicamentos ou cirurgias, mas também o conhecimento humano também está levando ao desenvolvimento de técnicas que auxiliam a controlar a dor e dependendo do caso até sua cura, sem o uso de medicamento.

A Uptime - Clínica de Tratamento da Dor Crônica coloca a disposição dos dolorosos tratamentos não-medicamentosos que ajudam a melhorar e/ou mesmo curar muitas das dores crônicas.

Dra. Camila B de Souza Bertoni

CLÍNICA UPTIME
TRATAMENTO DA DOR E PROBLEMAS EMOCIONAIS

Fisioterapeuta

Dr. Luiz Carlos Bertoni

Médico